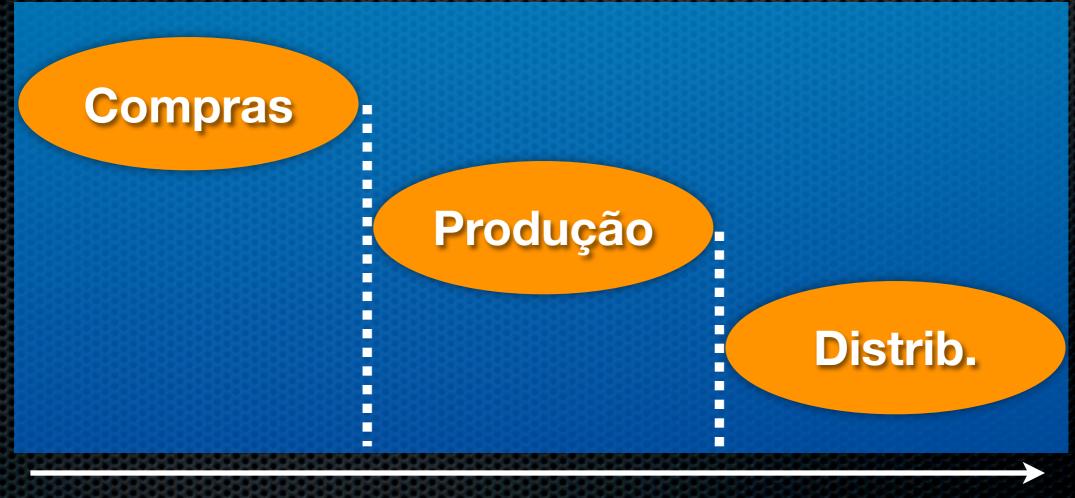


#### Cap. 11 Programando o suprimento

- Uma vez que a demanda foi prevista, precisamos descobrir a maneira mais lucrativa de satisfazêla;
- Vamos ver como utilizar
  - **×** ERP
  - \* APS
  - Modelos de simulação para planejar a produção e movimentar os produtos pela cadeia.

Programando os principais processos

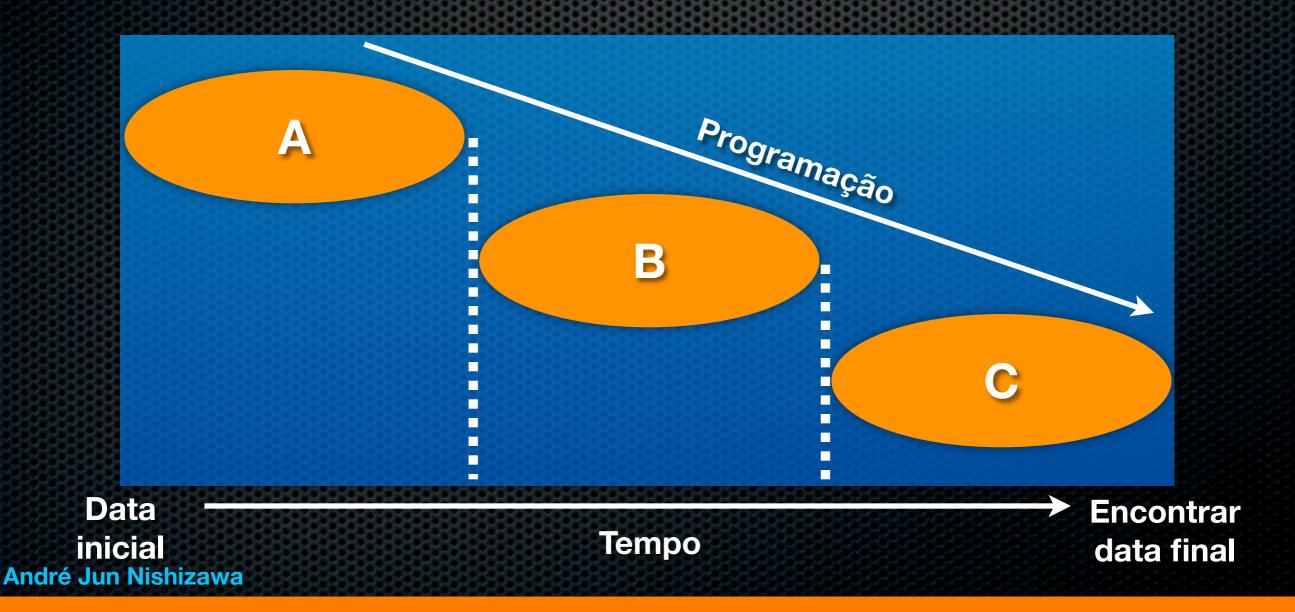


Tempo

- Estratégias para programar o suprimento
  - Programação para frente
  - Programação para trás

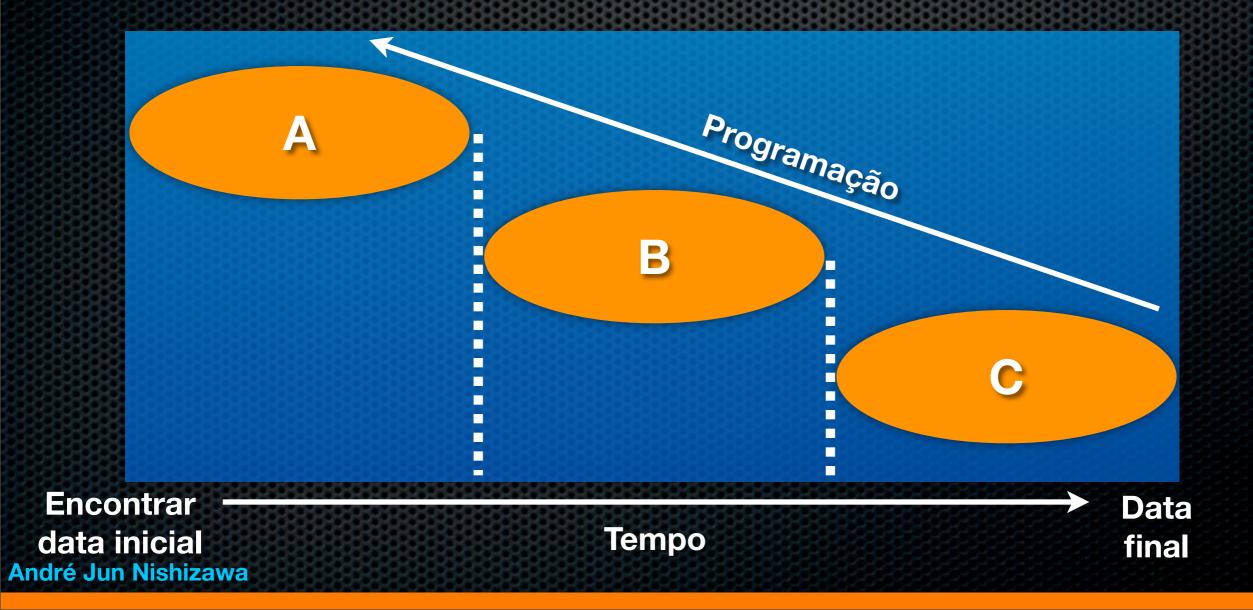
- Estratégias para programar o suprimento
  - Programação para frente
    - Começa com uma data e adiciona processos na ordem em que serão executados, planejando o início de um processo após o término do antecessor.
    - Mais utilizado quando a data inicial é conhecida e a data de conclusão vem a partir dos resultados do trabalho anterior.

Programando para frente

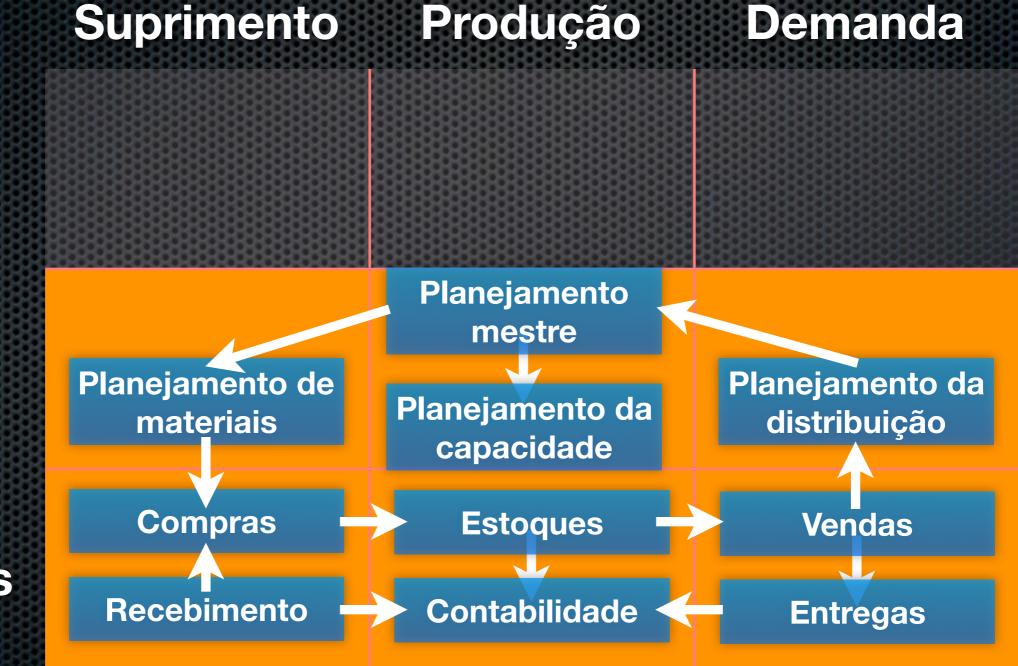


- Estratégias para programar o suprimento
  - Programação para trás
    - Alinha a conclusão do último processo com a data-alvo de conclusão e acrescenta os processos na ordem contrária.

Programando para trás



?



**Projeto** 

Planej.

Operações

#### Módulos de um ERP

Produção Demanda Suprimento **Planejamento** mestre Planejamento da Planejamento de Planejamento da materiais distribuição capacidade Compras **Estoques** Vendas Recebimento Contabilidade **Entregas** 

**Projeto** 

Planej.

Operações

- Os ERPs baseiam-se na programação para trás
  - Etapa 1: alimentar a previsão de demanda do DRP (planejamento das necessidades de distribuição)

### Módulos de um ERP

Produção Demanda Suprimento **Planejamento** mestre Planejamento Planejamento de Planejamento da da distribuição materiais capacidade Compras **Estoques** Vendas Recebimento Contabilidade Entregas

**Projeto** 

Planej.

Operações

- Os ERPs baseiam-se na programação para trás
  - Etapa 2: o DRP (distribution requirements planning) transfere as datas de entrega para o MPS ou Planejamento Mestre da Produção (MPS).
    - O Planejamento Mestre define o momento em que a produção deve começar.

# Módulos de um ERP

Produção Demanda Suprimento **Planejamento** mestre Planejamento da Planejamento de Planejamento da materiais distribuição capacidade Compras **Estoques** Vendas Recebimento Contabilidade Entregas

Projeto

Planej.

Operações

- Os ERPs baseiam-se na programação para trás
  - Etapa 3: O Planejamento Mestre transfere as datas para o módulo MRP ou Planejamento de materiais.
    - O MRP ou Planejamento de materiais define quando as matérias-primas precisam ser solicitadas.

# Módulos de um ERP

Suprimento Produção Demanda **Planejamento** mestre Planejamento Planejamento da Planejamento da de materiais distribuição capacidade Compras **Estoques** Vendas Recebimento Contabilidade Entregas

**Projeto** 

Planej.

Operações

- Os ERPs baseiam-se na programação para trás
  - Etapa 4: O módulo CRP realiza o Planejamento de Capacidade de Curto Prazo.
    - O CRP estipula quando a mão de obra e os equipamentos necessários devem estar disponíveis para a realização do trabalho.

#### Módulos de um ERP

Produção Demanda Suprimento **Planejamento** mestre Planejamento da Planejamento de **Planejamento** materiais distribuição da capacidade Compras **Estoques** Vendas Recebimento Contabilidade Entregas

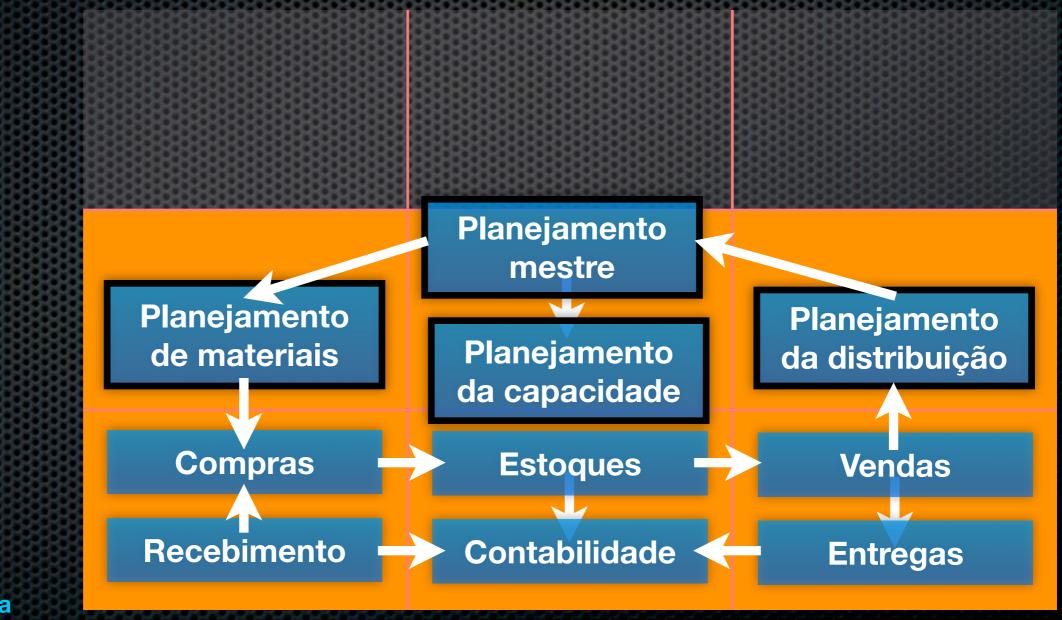
**Projeto** 

Planej.

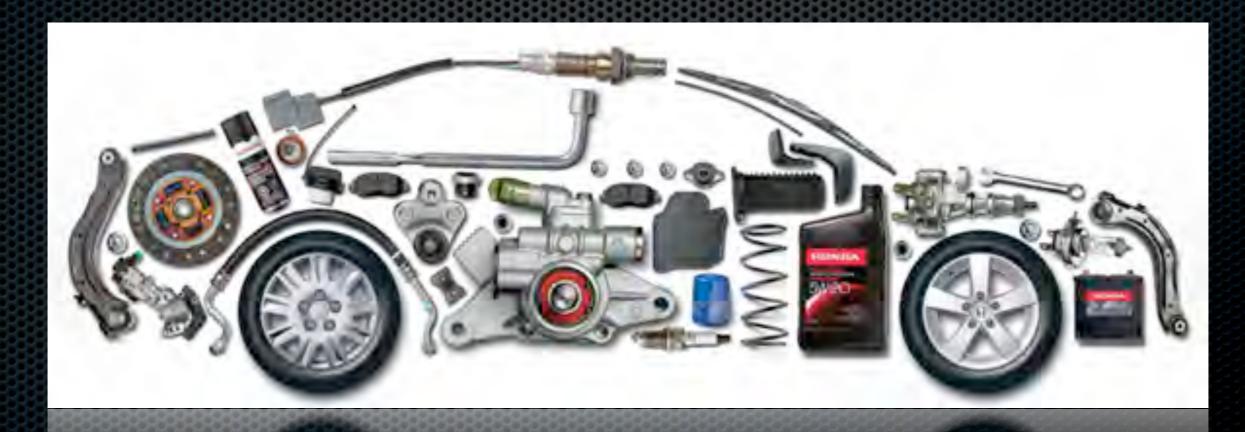
Operações

### Módulos de um ERP

Como isso ocorre na prática?



- Complicação:
  - Cada produto é composto de inúmeras matérias-primas



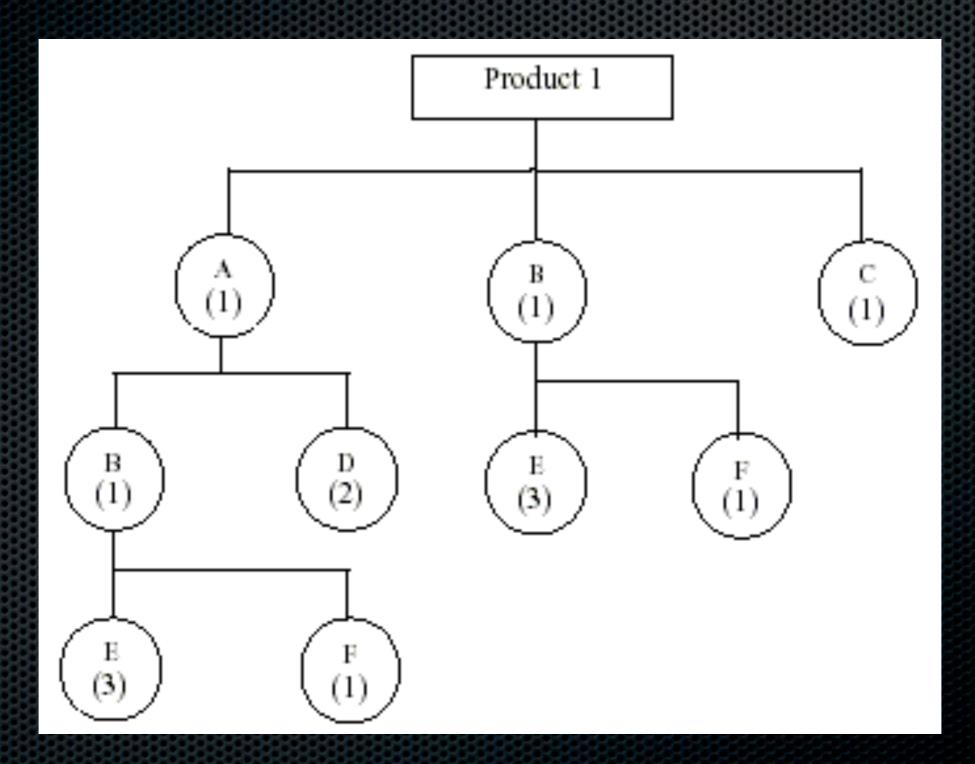
- ➤ Para minimizar os efeitos e haver controle:
  - trabalha-se com 2 tipos de documentos
    - BOM (bill of materials) ou lista de materiais
    - BOO (bill of operations) ou lista de operações

- BOM (bill of materials) ou lista de materiais
  - Relação de todas as matérias-primas utilizadas em um produto, estruturada de acordo com as pré-montagens desse produto.

# Bill of materials

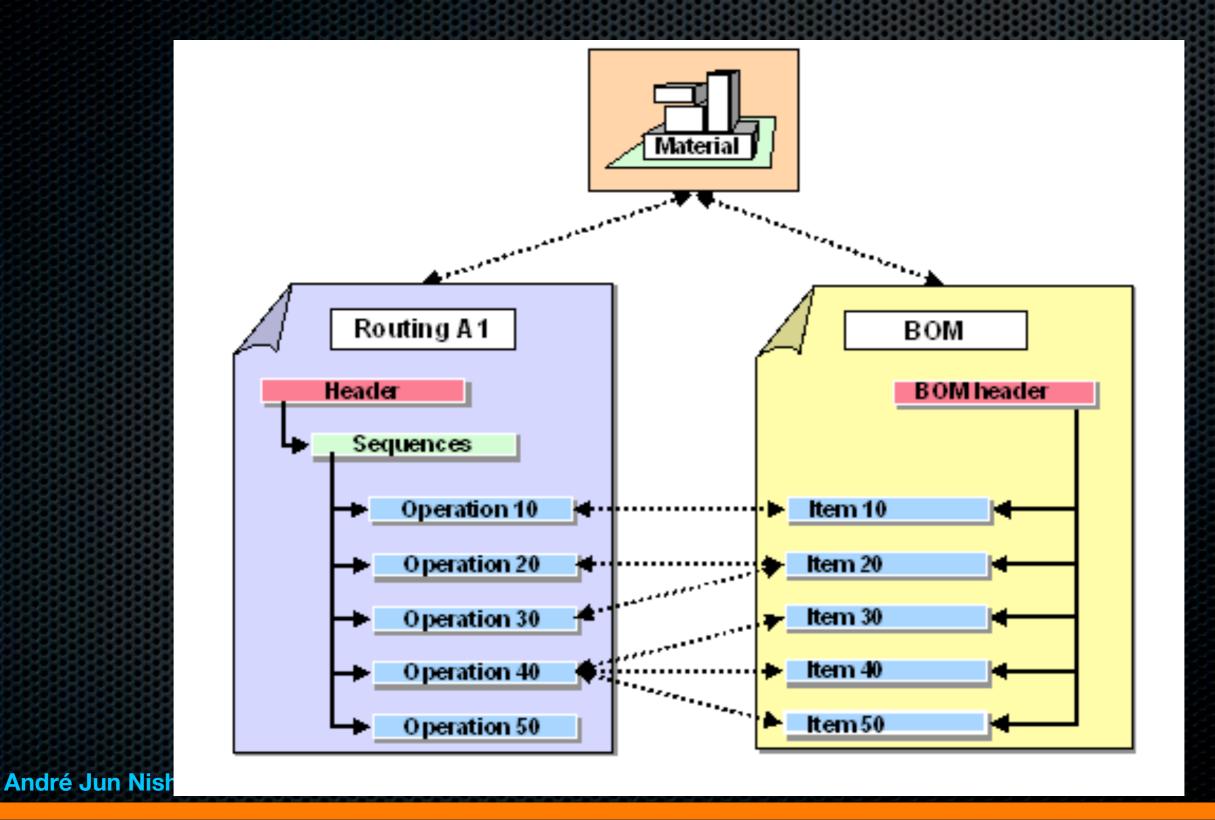
| Туре    | Item      | Description                              | Observations                                      |
|---------|-----------|--|---|
| Servers | Frontend  | CPU: Dual Core<br>RAM: 2GB<br>Disk: 36GB | Not production specs Windows Server 2003 Standard |
|         |           | NIC: 1 x Gbit                            | OCS 2007 Standard                                 |
|         | Mediation | CPU: Dual Core<br>RAM: 2GB               | Not production specs                              |
|         |           | Disk: 36GB                               | Windows Server 2003 Standard                      |
|         |           | NIC: 1 x Gbit                            | OCS 2007 Standard                                 |
|         | Edge      | CPU: Dual Core<br>RAM: 2GB               | Not production specs                              |
|         |           | Disk: 36GB                               | Windows Server 2003 Standard                      |
|         |           | NIC: 4 x Gbit                            | OCS 2007 Standard                                 |

# Bill of materials

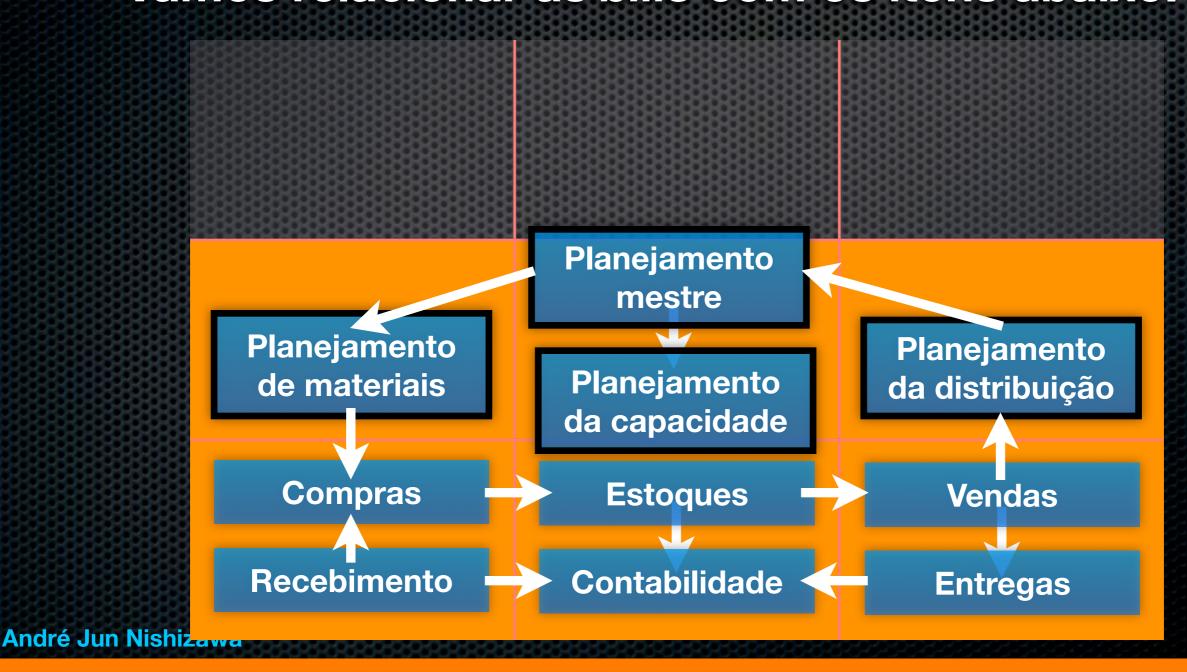


- BOO (bill of operations) ou lista de operações
  - Relação de todas as operações necessárias para fabricar cada componente do produto.

# Bill of operations



Vamos relacionar as bills com os itens abaixo.



Vamos relacionar



Planejamento da distribuição **Planejamento** mestre



Prog.

Vamos relacionar

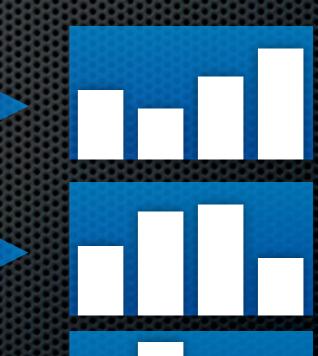


Lista de materiais



Planejamento mestre

Planejamento de materiais



Prog. de compras

Vamos relacionar



Previsão da demanda

Lista de materiais

Lista de operações

Planejamento da distribuição

Planejamento mestre

Planejamento de materiais

Planejamento da capacidade









Prog. da prod.

- Limitações do ERP
  - Pelo fato de utilizar a programação para trás, o sistema programa as atividades para o último momento possível.
  - O sistema pressupõe que você sabe o que irá fabricar.
- Os APS auxiliam nessas necessidades

Projeto

Planej.

Planejamento de compras

**Planejamento** 

de materiais

Suprimento

Produção

Demanda

Projeto de rede de instalações

Planejamento mestre

Planejamento da produção

Programação

Planejamento da demanda

Planejamento da distr.

Planejamento de atendimento

**Operações** 

- São semelhantes aos ERPs
  - Mas ao invés de tratar a previsão de demanda como input para o sistema, o APS possui um módulo de planejamento de demanda para gerar a previsão.

Suprimento Produção Demanda

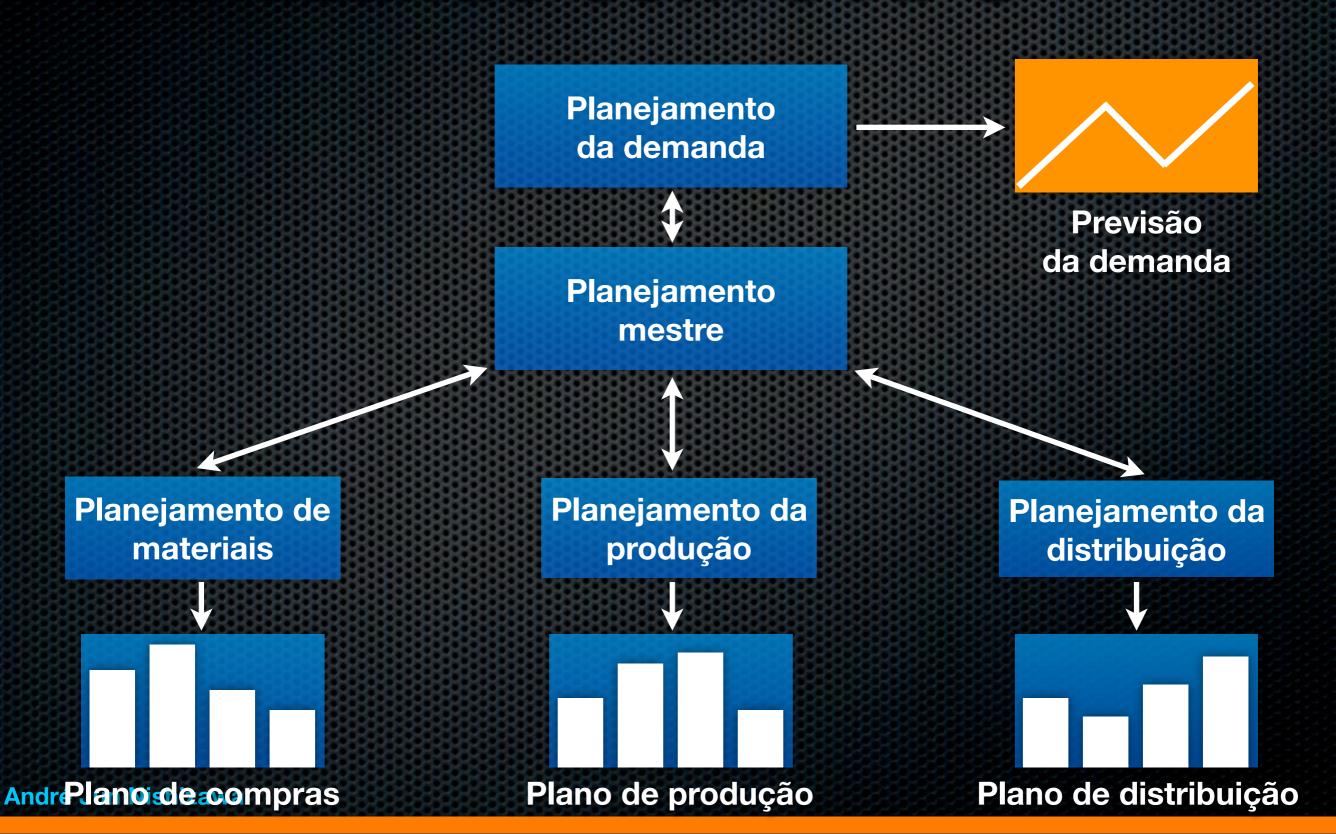
Projeto de rede de instalações

Projeto

Planej.

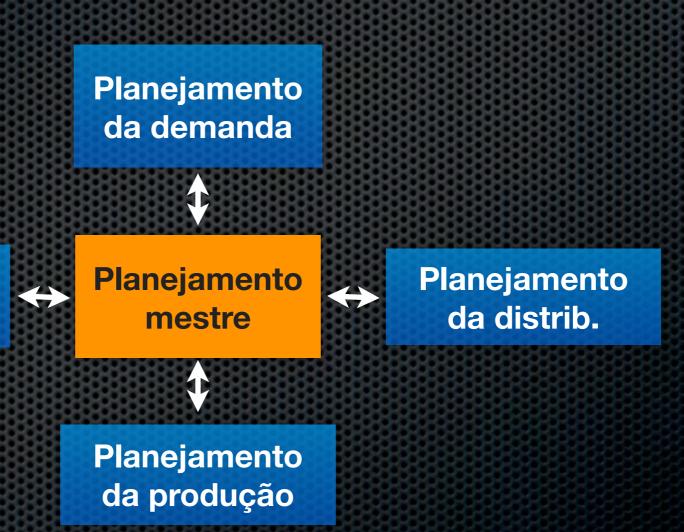
**Planejamento Planejamento** da demanda mestre **Planejamento Planejamento Planejamento** da distr. de materiais da produção Planejamento **Planejamento** Programação de compras de atendimento

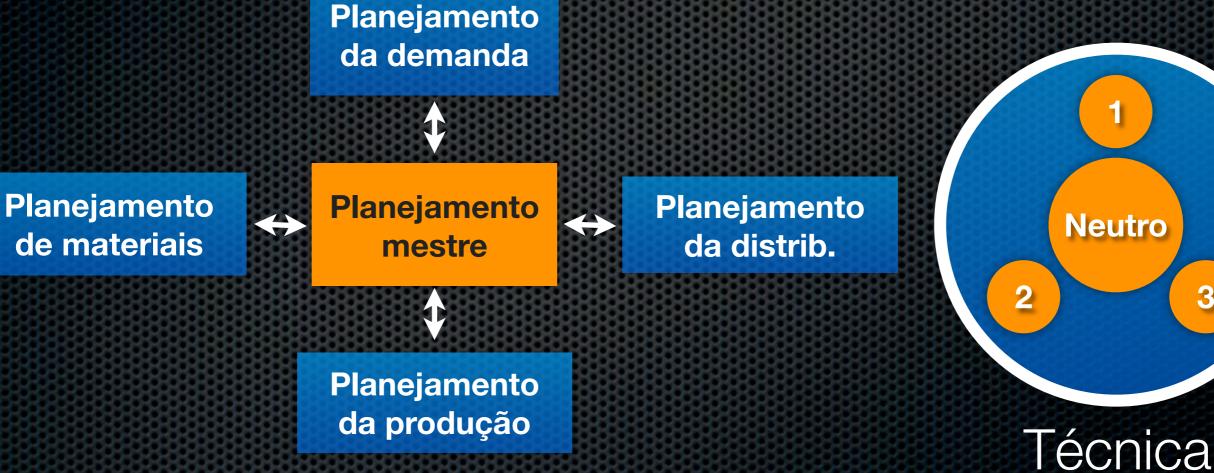
Operações



**Planejamento** 

de materiais





Delphi

- Repetição para a melhor solução
  - Os 3 planejadores especializados solucionam problemas e alimentam planejamentos de volta ao planejador mestre.

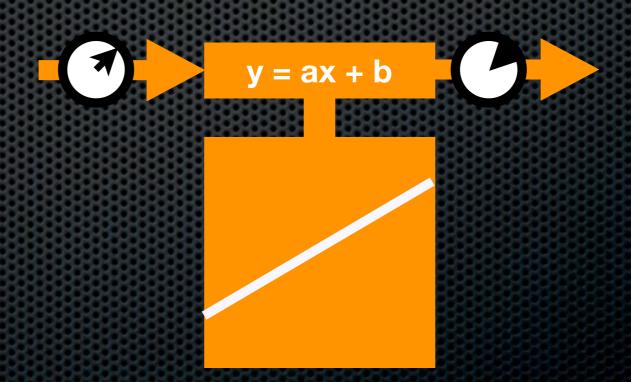


- O planejador mestre retorna novo feedback para reduzir o número de diferenças. Então solicita novo plano.
  - Esse processo continua até que o planejador identifique o plano mais lucrativo.

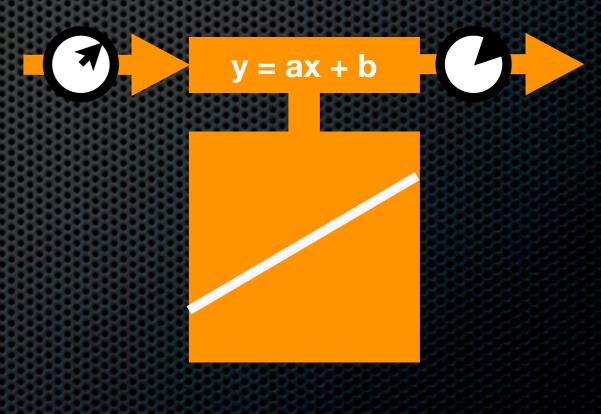


- Vantagens do APS
  - as alterações caminham em duas direções, isto é, top-down e down-top;
    - permite que o Gerente de Compras modifique o planejamento de compras diretamente, poupando o planejador mestre de realizar esse trabalho sempre de cima para baixo.

- Entendendo melhor o APS
  - O APS permite encontrar o planejamento mais lucrativo por ser baseado em modelos matemáticos (como vimos no capítulo 5).

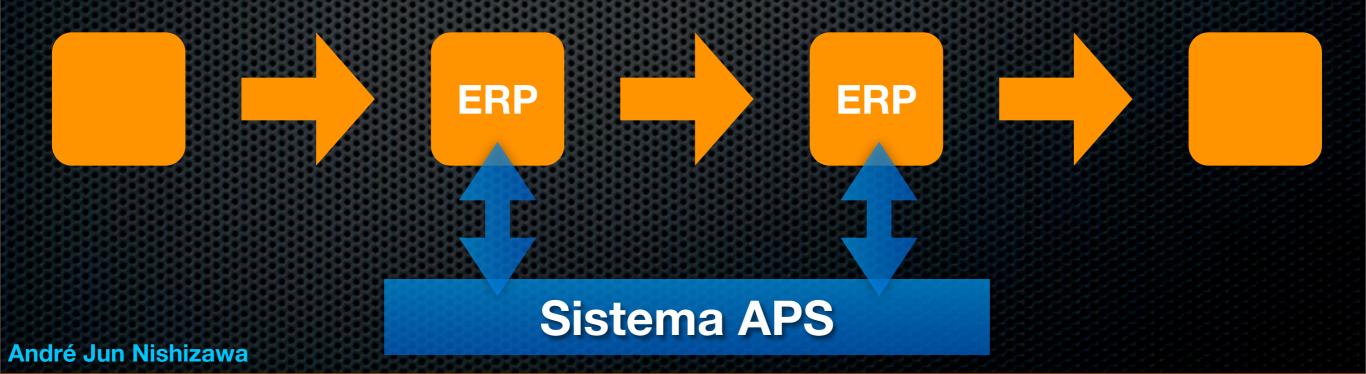


- Além disso:
  - Lida com milhares de parâmetros (considera limitações na produção como custo, disponibilidade de materiais, maquinário, mão de obras e outros recursos-chave).



#### Revisando:

A utilização de APS não exclui a descontinuação de uso do ERP. Utilize o APS para a cadeia e aplique os resultados planejados nos ERPs de cada unidade da cadeia.



**APS** 

Plan. de materiais

Plan. da produção

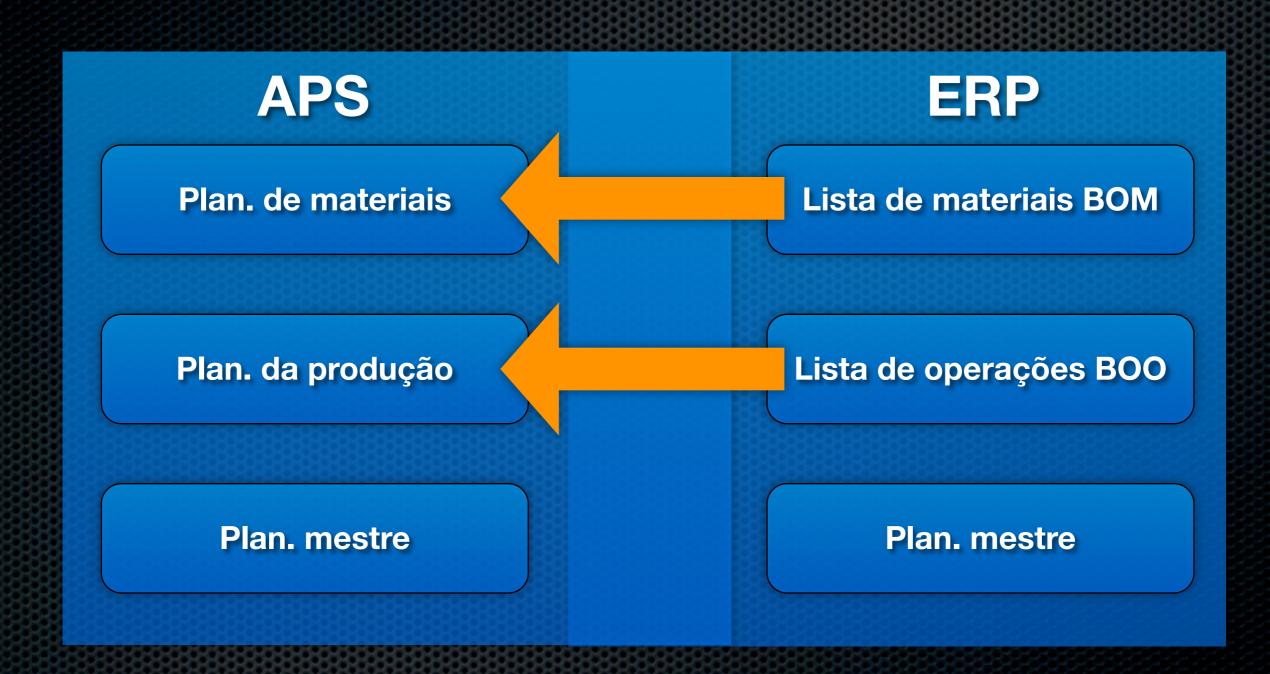
Plan. mestre

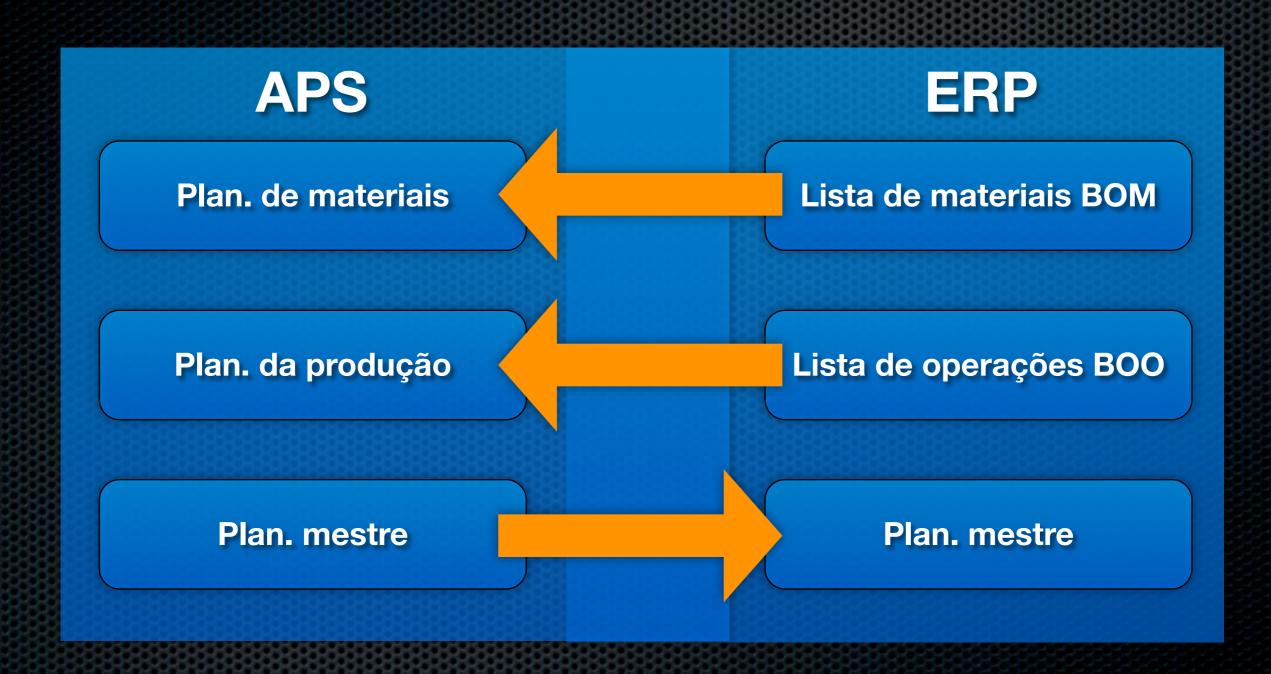
**ERP** 

Lista de materiais BOM

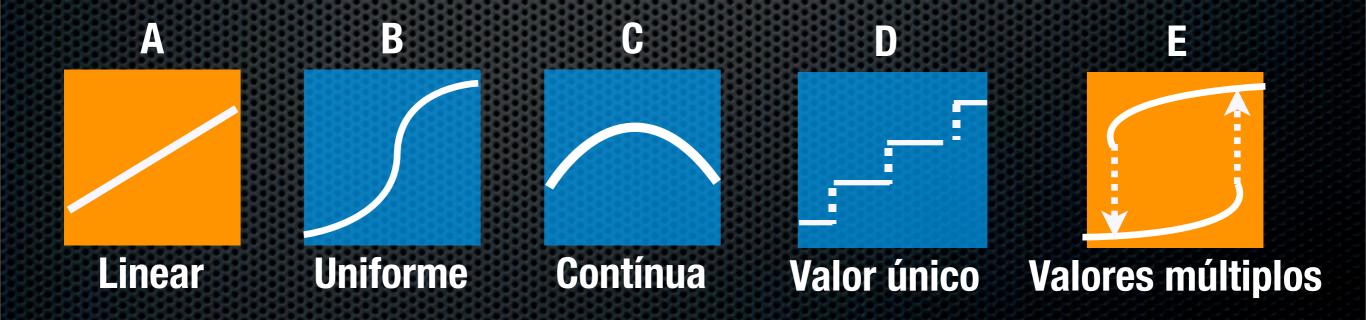
Lista de operações BOO

Plan. mestre



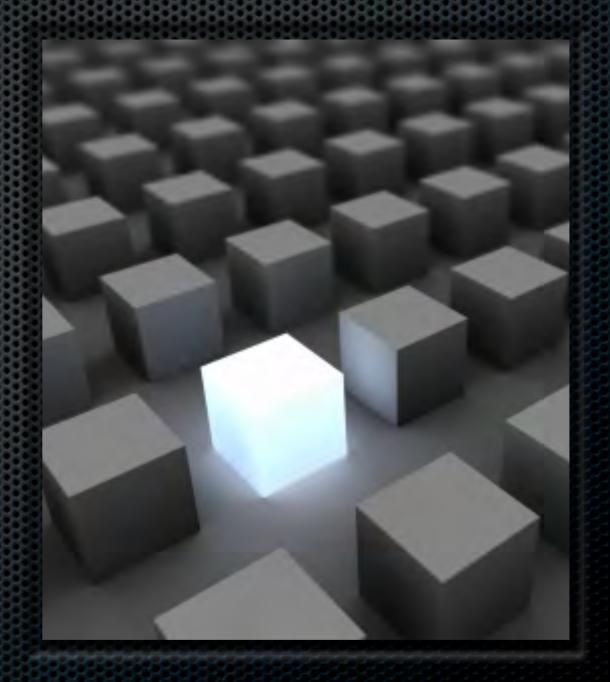


- O APS também tem limitações
  - o modelo matemático é linear e tem limitações;
  - nem todas as relações são lineares.

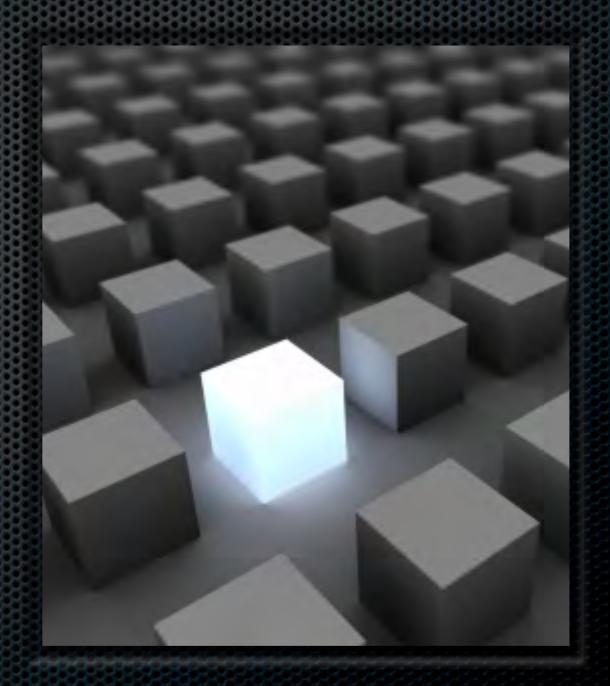


- Simulação
  - representam relações complexas
    - efeitos de preço, demanda, suprimento etc
    - na realidade, todas as fontes conhecidas de variabilidade são levadas em conta pelo modelo e podemos confiar que os resultados consideram todas as variações possíveis.

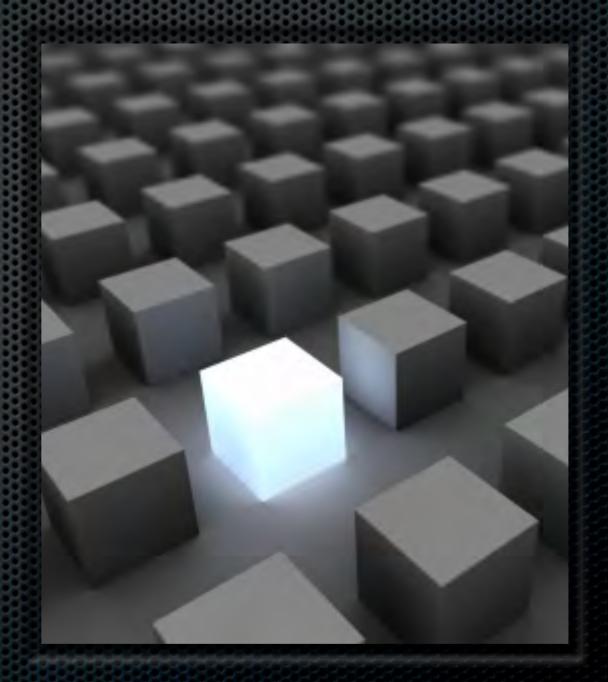
\* 1. Suponha que sua empresa participe da concorrência de uma produção milionária de um produto personalizado.



- 2. Seu APS calcula o planejamento ótimo da produção
- 3. Seu ERP gera um cronograma detalhado segundo o qual a execução pode ser concluída em 100 dias



- 4. Contudo, nenhum dos dois considera a variabilidade.
- 5. Então, você executa um processo de simulação para verificar os efeitos da variabilidade.



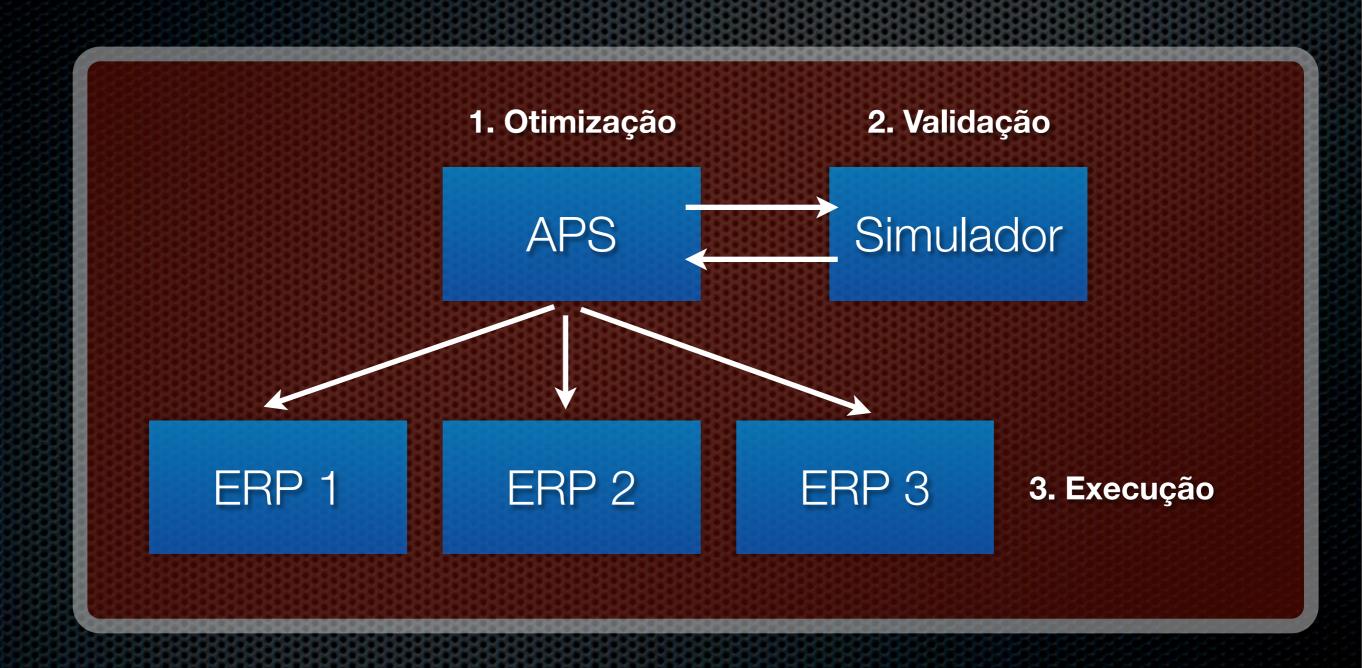






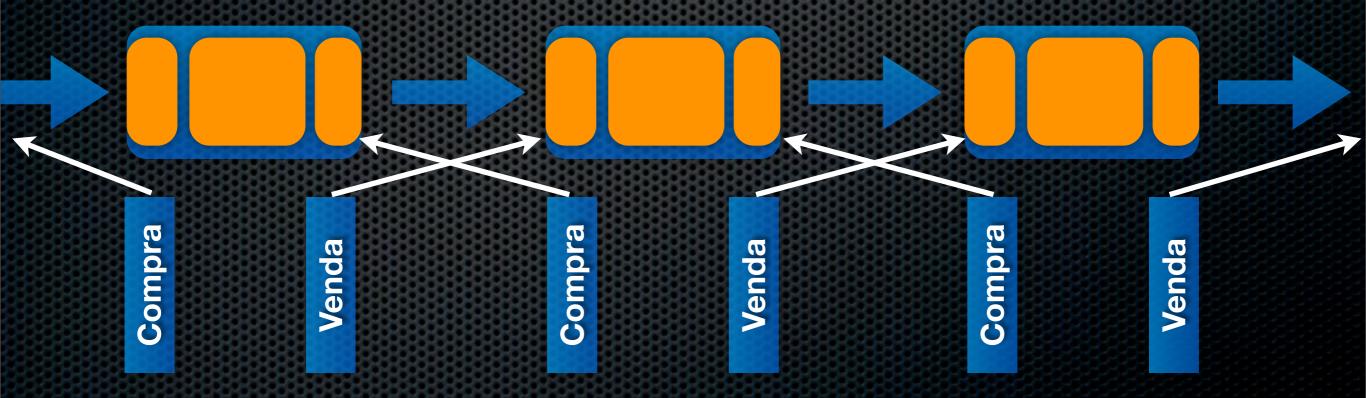


- Fechando essa parte
  - A simulação não substitui nem o APS nem o ERP
  - Simuladores não apresentam soluções ótimas como os modelos matemáticos APS e não apresentam cronogramas detalhados como o ERP
    - Portanto, não é uma questão de "qual é a melhor ferramenta", mas de qual é a mais apropriada para tal objetivo.

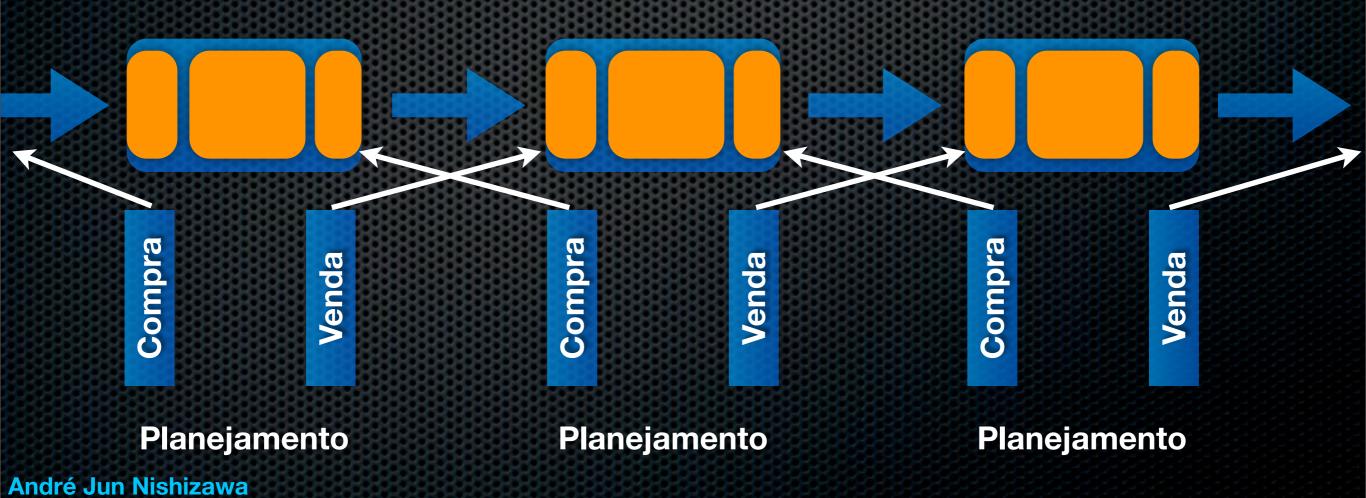


- Fechando essa parte
  - A simulação não substitui nem o APS nem o ERP
  - Simuladores não apresentam soluções ótimas como os modelos matemáticos APS e não apresentam cronogramas detalhados como o ERP
    - Portanto, não é uma questão de "qual é a melhor ferramenta", mas de qual é a mais apropriada para tal objetivo.

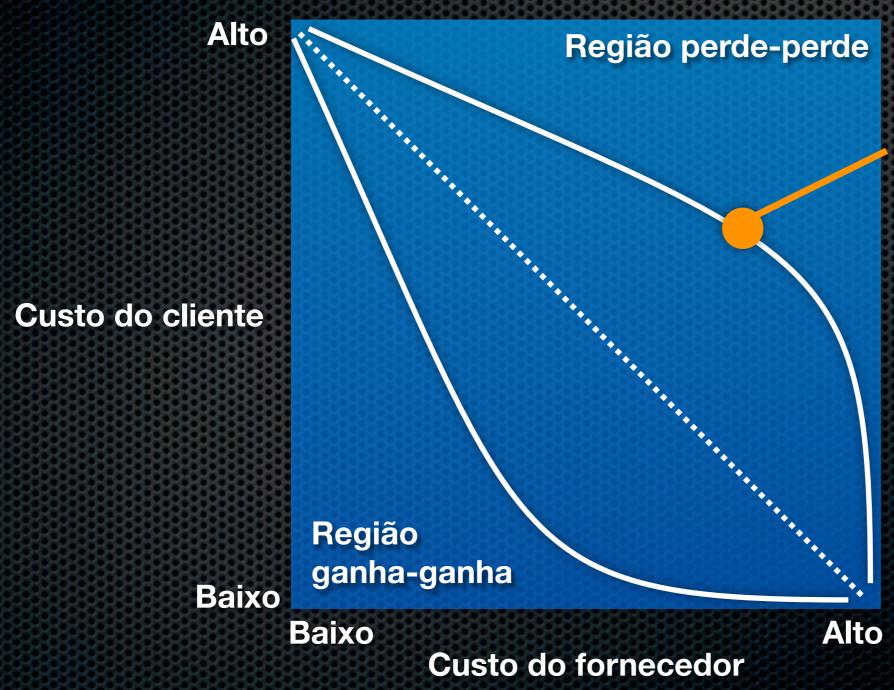
 Vejamos primeiramente o planejamento independente, isto é, não integrado.



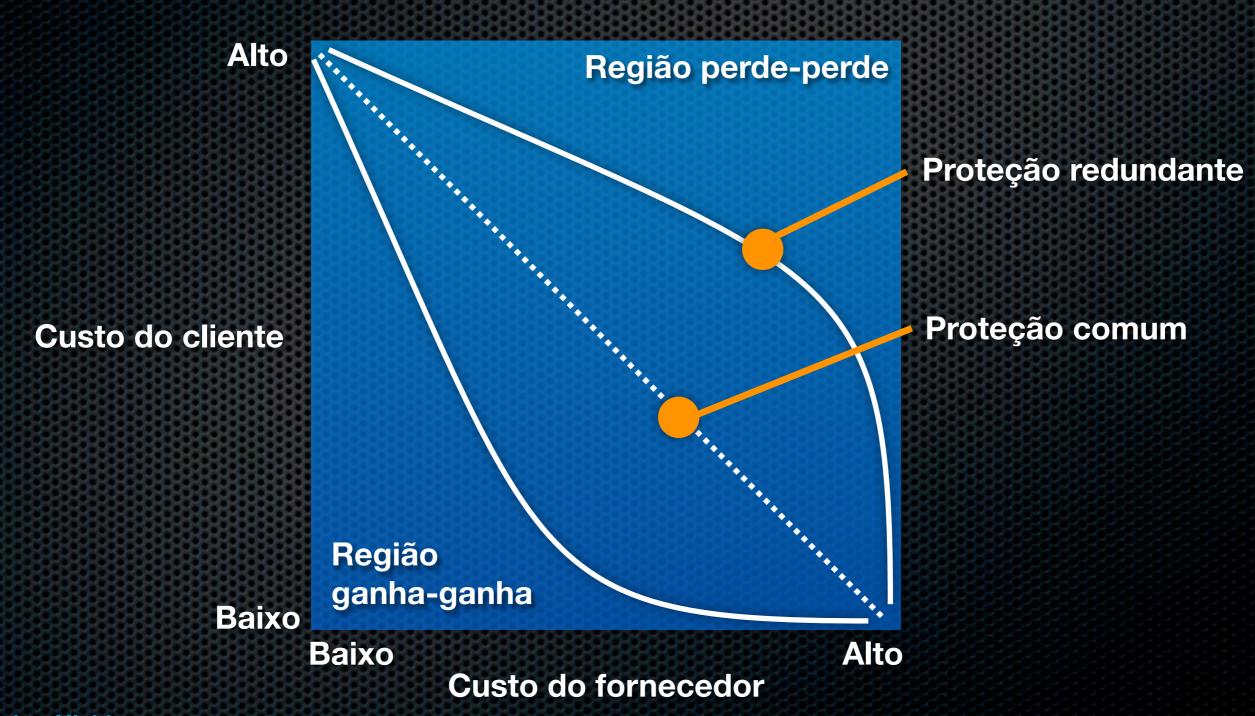
 Vejamos primeiramente o planejamento independente, isto é, não integrado.



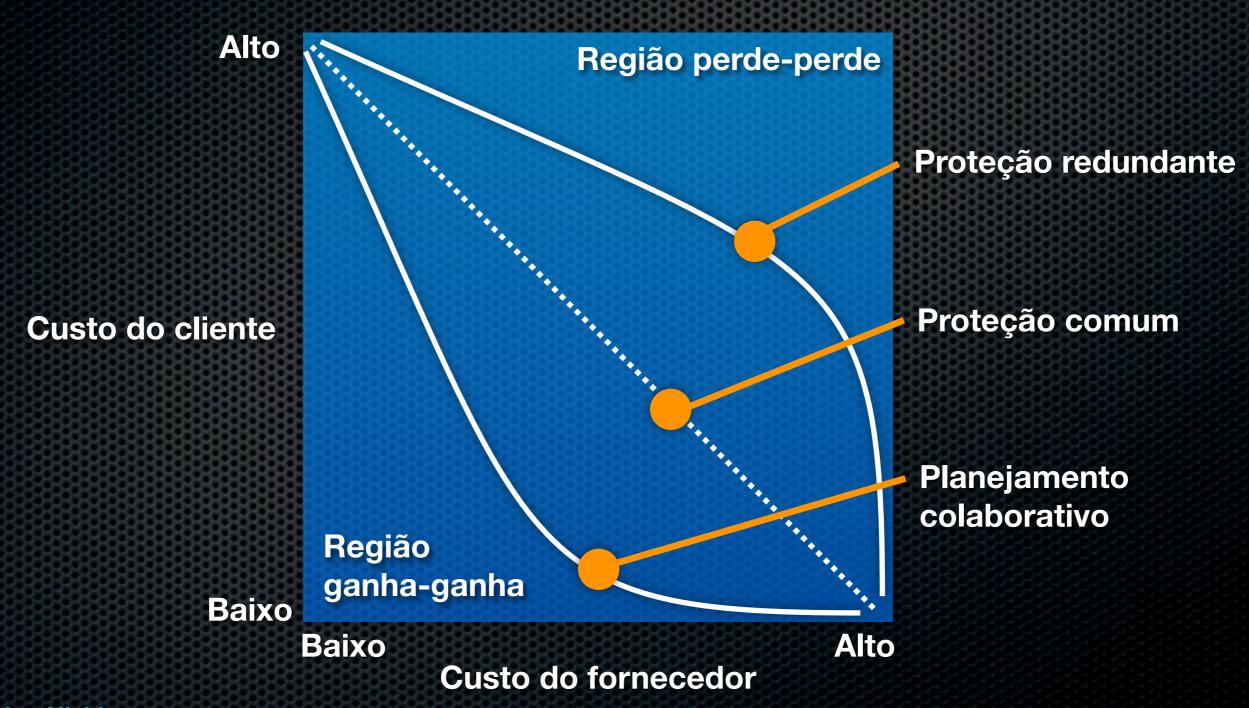
- Vimos até aqui que:
  - as empresas mantêm estoque de segurança;
  - o estoque toma espaço;
  - o estoque tem custo alto;
  - o estoque fica "estagnado";
  - trata-se de solução redundante.
    - O fornecedor tem medo da demanda inesperada. O cliente quer prevenir a falha no fornecimento.



Proteção redundante



**André Jun Nishizawa** 



**André Jun Nishizawa** 

- O planejamento colaborativo reduz o custo total
  - o trabalho em conjunto oferece maior economia
  - ao invés de combater a incerteza, trabalha-se junto para diminuí-la
    - organizar a informação tem custo, mas muito mais baixo que o de aumentar o estoque

- Planejamento elo-a-elo
- Planejamento multielos

- ➤ Planejamento elo-a-elo
  - Ainda possui muito trabalho redundante;
  - Ainda provoca ondas em cascata na cadeia;

- Planejamento multielos
  - O melhor é incluir o maior número de elos possível;
  - As informações gerais são distribuídas.



Informação Informação Informação Planejamento conjunto de suprimentos

#### Fim

"Nada lhe posso dar que já não exista em você mesmo.

Não posso abrir-lhe outro mundo de imagens, além daquele que há em sua própria alma.

Nada lhe posso dar a não ser a oportunidade, o impulso, a chave. Eu o ajudarei a tornar visível o seu próprio mundo, e isso é tudo." (Herman Hesse)